



Ciências Agrárias

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E ESTIMATIVA DE TROCAS TÉRMICAS DE OVINOS EM AMBIENTE TROPICAL

Yara De Souza Lisbôa, Antonio Gesualdi Júnior, Ricardo Augusto Mendonça Vieira, Sthéfanie Carvalho Kloppe, Pollyana Silva Bussad

A adaptabilidade dos animais a altas temperaturas, muito comum em regiões tropicais, pode ser dividida em duas classes: adaptabilidade fisiológica e adaptabilidade de rendimento do animal, experimentada em situação de estresse térmico. O experimento está sendo conduzido no Laboratório de Zootecnia e Nutrição Animal da Universidade Estadual do Norte Fluminense, em Campos dos Goytacazes, RJ. O clima é classificado como Aw segundo Köppen. Estão sendo utilizados 10 ovinos castrados, sendo 5 Santa Inês e 5 F1 DorperxSanta Inês, com seis meses de idade e peso vivo médio inicial de cerca de 38 kg cada. Os animais passaram por um período de adaptação de 30 dias, nos quais, foram identificados e tratados contra ecto e endo parasitas. A alimentação é fornecida ad libitum, duas vezes por dia e é constituída por silagem de milho, concentrado e mistura mineral. Foram utilizadas duas baias coletivas cobertas, com 5 animais em cada uma, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. A temperatura ambiental e do ponto de orvalho, a umidade relativa do ar e a velocidade do vento estão sendo registradas, uma vez por semana, por meio de um termohigrôanemômetro digital portátil, manuseado dentro das baias. Os parâmetros fisiológicos dos animais utilizados são a temperatura retal (TR), frequência respiratória (FR), batimentos cardíacos (BC), as estimativas das trocas de calor por convecção (Q_{cc}), radiação (Q_{rd}) e evaporação da pele (Q_e). Todos esses dados estão sendo coletados uma vez a cada duas semanas, no horário entre 14:00 e 15:00 horas. A TR é determinada por meio do uso de um termômetro clínico veterinário, a FR e BC através da auscultação indireta, com auxílio de um estetoscópio, sendo expressas em movimentos por minuto. As formas de trocas de calor sensíveis e latentes são estimadas segundo (Curtis, 1983). As variáveis fisiológicas, bem como as trocas térmicas serão analisadas por meio de técnica multivariada de forma a se obter as variáveis canônicas. A correlação existente entre essas variáveis será preservada e analisada na forma de uma única variável canônica a qual será ajustada por meio do procedimento de modelos mistos (PROC MIXED) do programa SAS ($P \leq 0,05$). Os resultados ainda estão sendo obtidos e através deles será possível promover melhorias no ambiente capazes de propiciar maior conforto térmico, os quais poderão contribuir para a redução nas exigências de manutenção de animais ruminantes, proporcionando maior desempenho.

Palavras-chave: Ambiência, Estresse térmico, Ruminantes

Instituição de fomento: CNPq, UENF